

Interpretação de artigos científicos

**Maria Elisabete Salvador Graziosi
Richard Eloin Liebano
Fabio Xerfan Nahas**

MÓDULO CIENTÍFICO

ESPECIALIZAÇÃO EM
SAÚDE
da FAMÍLIA

Sumário

Interpretação de artigos científicos.....	35
Apresentação	39
Interpretação de artigos científicos.....	40
Referências	42

Apresentação

Por meio do estudo desta unidade, você poderá se orientar sobre a importância da formação acadêmica, considerando-se, sobretudo, o hábito pela leitura científica e a adoção de métodos e técnicas para redigir textos científicos, bem como conhecer as etapas da realização de um projeto de pesquisa, a fim de realizar uma leitura crítica.

É necessário reservar tempo para a leitura especializada. Essa prática permite absorver conhecimento de forma periódica e gradativa, além de aproximar o profissional da informação relacionada à sua prática e dos acontecimentos que envolvem a sociedade em que vivemos.

Nesse cenário, ressalta-se que a prática do profissional que atua na Atenção Primária à Saúde exige visão sistêmica e integral do indivíduo, da família e da comunidade. Consequentemente, requer preparo e adaptação às necessidades e realidades municipais, políticas de saúde, tomadas de decisão, informações técnicas sobre protocolos e rotinas de trabalho, entre outras responsabilidades relevantes. Entretanto, não se espera que esses profissionais possam reorganizar as práticas de Atenção à Saúde sem que haja um processo de formação permanente.

Compreende-se que a capacitação, por meio da leitura fidedigna, atualizada e, sempre que possível, científica, permite à equipe de profissionais de Saúde da Família atuar com senso crítico e ampla visão, em que a adoção de ações de promoção, prevenção e recuperação conduz a uma prática humanizada, responsável e proativa.

Interpretação de artigos científicos

Inicialmente, o leitor deve identificar o assunto por meio do título do artigo.

Em seguida, é necessário verificar o ano da publicação, com a finalidade de conhecer o nível de atualização da informação. Nessa etapa também pode ser levantada a vida acadêmica dos autores, bem como a Instituição de origem do estudo.

Cabe lembrar que é de grande valia para o profissional conhecer Instituições de Ensino e Pesquisa que realizam, com frequência, pesquisas em determinados assuntos do seu interesse.

Por meio da leitura científica, é possível identificar os centros de excelência que estudam e publicam áreas do conhecimento relacionadas à sua prática profissional.

A terceira etapa é a leitura conhecida como análise textual, em que o leitor compreende do que se trata a publicação. O objetivo é uma visão panorâmica do assunto, por meio da leitura do Resumo do artigo.

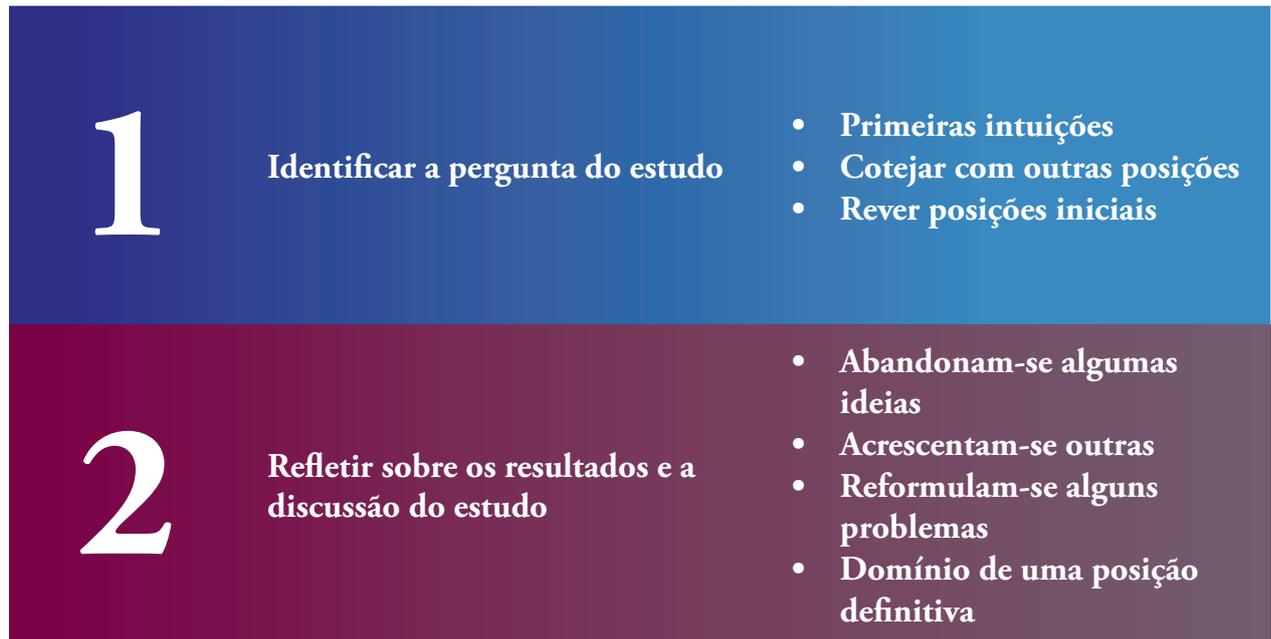
Verifique os Descritores da Saúde (DeCS) do artigo, pois eles indicam a ideia principal e a ideia secundária do texto.

A etapa seguinte é absorver o conteúdo por meio da análise temática, em que o leitor procura conhecer as etapas científicas da pesquisa; antes, porém, é necessário identificar a pergunta ou o objeto de pesquisa do estudo. A Introdução do artigo fornece informações relevantes pelas quais o investigador se propôs a estudar determinado assunto. Essa fase situa o leitor, de forma objetiva e clara, no contexto da pergunta nos níveis internacional, nacional e local.

Em seguida, o leitor identifica as demais etapas científicas do artigo no Método: o tipo de estudo, o local onde foi realizado, a amostra selecionada (número, tipo, critérios de inclusão/exclusão etc.), o procedimento da coleta de dados e, por fim, o método estatístico utilizado para analisar os resultados.

A sexta etapa é a leitura analítica, denominada análise interpretativa. O leitor analisa e critica o que foi escrito, podendo gerar amadurecimento intelectual. A síntese pessoal deve ocorrer após a problematização, isto é, o leitor deve discutir as considerações relevantes encontradas na **Discussão** e na **Conclusão** do artigo, bem como resultados que merecem mais atenção para investigação da comunidade científica. Destaca-se que essa fase é mais produtiva quando realizada em grupo, por meio da aquisição colaborativa de conhecimento.

Resumindo, uma leitura perpassa determinadas fases de amadurecimento, que são concomitantes às várias etapas do desenvolvimento da pesquisa. Vamos conhecer essas etapas?



O método para leitura científica também contempla a etapa pela qual é possível delimitar as informações relevantes:

- Leitura seletiva: selecionar o que realmente interessa. Lembre-se de utilizar métodos de busca, como a utilização dos Descritores da Saúde em Bases de Dados, permitindo busca selecionada e precisa do assunto;
- Leitura crítica ou reflexiva: refletir sobre a visão global do assunto, análise e síntese das ideias principais. É necessário refletir por meio de análise, comparação, diferenciação, síntese e julgamento, com a finalidade de formar sua própria ideia do assunto;
- Leitura interpretativa: compreende o que o pesquisador afirma e quais informações transmitem para a solução dos problemas formulados na pesquisa.

O LEITOR TAMBÉM DEVERÁ CONSIDERAR ALGUMAS REGRAS!

1. Compreenda as partes do texto e estabeleça relações entre elas, a fim de conhecer a organização da pesquisa;
2. Sublinhe frases relevantes, facilitando uma segunda leitura de forma rápida e precisa;
3. Elabore uma **síntese** mantendo uma sequência lógica, **resumindo os aspectos essenciais.**

Referências

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, p. 742-743; 769-772, 2002.

DA SILVA, V. F. Linha de pesquisa – aprendizagem neural. **Produção em ciência da motricidade humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, p. 70-73, 2002.

GALLIANO, A. G. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, p. 39-41, 1986.

NAHAS, F. X.; FERREIRA, L. M. The art of writing a scientific paper. **Acta Cir Bras.**, São Paulo, v. 20, suppl. 2, p. 17-18, 2005.

_____. Analysis of the topics of a scientific paper. **Acta Cir Bras.**, São Paulo, v. 20, suppl. 2, p. 13-16, 2005.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, p. 22-25, 1993.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez. p. 47-61, 2002.

TEDESCO, A. B.; NAHAS F. X.; FERREIRA, L. M. The importance of the use of descriptors of the Medical Subject Heading (MeSH) in Plastic Surgery Journals. **Plast Reconstr Surg.**, São Paulo, v. 126, n. 4, p 222e, oct. 2010.